

2021

MATERIAL INFORMATIVO

O QUE VOCÊ SABE SOBRE TDAH?

O que é, quais
as formas de
diagnóstico,
tratamento e
como os
professores
podem ajudar?



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CARVALHO, Edson Silva de

C331q O que você sabe sobre TDAH? / Edson Silva de Carvalho; Dayanna Pereira dos Santos -- Anápolis: IFG, 2020.

11 p. : il. color.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2020.

1. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). 2. Educação 3. Ensino. I. SANTOS, Dayanna Pereira dos. II. Título.

CDD 370.7

FICHA TÉCNICA

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).
Câmpus Anápolis

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação Acadêmica do ProfEPT no IFG
Wanderley Azevedo de Brito

Produto Educacional desenvolvido como parte integrante da
Dissertação de Mestrado intitulada: Inclusão de Estudantes com
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade na Educação
Profissional e Tecnológica do IFG - Câmpus Anápolis, elaborada por
Edson Silva de Carvalho, sob Orientação da Prof(a). Dr(a). Dayanna
Pereira dos Santos

Título do Produto Educacional: O que você sabe sobre TDAH?

Autores do Produto Educacional: Edson Silva de Carvalho e Dayanna
Pereira dos Santos

Categoria do Produto Educacional: Material Instrucional para o Ensino

Modalidade do Produto Educacional: Material Textual (Guia
Informativo)

Projeto Gráfico e Diagramação: Thalliany Cristina Ribeiro Sobrinho.

Palavras-chave: 1. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
(TDAH). 2. Educação 3. Ensino.

ProfEPT/IFG, agosto, 2021



Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual
CC BY-NC-SA

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

APRESENTAÇÃO

Este material instrucional é resultado da pesquisa **Inclusão de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade na Educação Profissional e Tecnológica do IFG - Câmpus Anápolis**, desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Sua elaboração parte do entendimento da importância de que a instituição crie condições concretas para o atendimento pedagógico de estudantes com TDAH, o que certamente passa pela formação docente e profissionais de apoio pedagógico.

O público-alvo da publicação são os docentes, coordenadores de cursos, membros do NAPNE e demais membros da comunidade escolar do Câmpus Anápolis do IFG, bem como a comunidade local.

O objetivo do material é apresentar alguns esclarecimentos acerca do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e de como esse transtorno afeta a vida escolar do indivíduo.

Buscou-se ainda, por meio do material, contribuir para um melhor atendimento do aluno com TDAH no âmbito do IFG, além de ajudar na formação de professores que atuam ou venham a atuar com esse aluno em sala de aula, de modo a favorecer a sua aprendizagem.



SUMÁRIO

O que é o TDAH?	1
Quais as suas causas?	1
Quem é responsável pelo diagnóstico?	2
Como é feito o diagnóstico?	2
Quais são os principais sintomas?	3
Como é o tratamento?	4
Como o TDAH se manifesta na vida adulta?	4
Como o TDAH se manifesta nos espaços escolares? ..	6
O que o professor pode fazer para auxiliar?	7
O aluno com TDAH no IFG: Como agir?	8
Especificidades no planejamento pedagógico	9
Considerações finais	10
Referências	11



O QUE É O TDAH?

Nos termos do DSM-V, o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - **TDAH** é definido como um **transtorno do neurodesenvolvimento** caracterizado por **níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade**.



HÁ BASICAMENTE 3 TIPOS DE TDAH:

- Os predominantemente **desatentos**;
- Os predominantemente **hiperativos/impulsivos**;
- Os do tipo **combinado** (aqueles que apresentam ambas as características).

QUAIS AS SUAS CAUSAS?

As causas do TDAH ainda **não são completamente esclarecidas**, havendo evidências de que o **componente genético exerça forte influência** na ocorrência do transtorno.





QUEM É O RESPONSÁVEL PELO DIAGNÓSTICO?



O **diagnóstico do TDAH** deve ser feito por um **médico**, preferencialmente um **psiquiatra**. Outros profissionais podem **ajudar na identificação de sinais do transtorno** (pedagogos, psicólogos, professores) devendo então encaminhar o indivíduo para o diagnóstico médico.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?



Suspeita de TDAH

Geralmente deriva da observação de sintomas como desatenção, dificuldades de concentração, agitação no ambiente escolar/familiar



Encaminha-se para o diagnóstico

(realizado por médico especialista, preferencialmente Psiquiatra)



Critérios diagnósticos definidos no DSM-V

- Diagnóstico fundamentalmente clínico;
- Analisam-se frequência, intensidade, amplitude (persistência em mais um contexto) e duração (pelo menos seis meses) da tríade sintomática desatenção-hiperatividade-impulsividade.



QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS?

Sintomas de Desatenção

- Não presta atenção a detalhes ou comete erros descuidados em trabalhos escolares ou outras atividades.
- Tem dificuldade de manter a atenção em tarefas na escola ou durante jogos.
- Não parece prestar atenção quando abordado diretamente.
- Não acompanha instruções e não completa tarefas.
- Tem dificuldade para organizar tarefas e atividades.
- Evita, não gosta ou é relutante no envolvimento em tarefas que requerem manutenção do esforço mental durante longo período de tempo.
- Frequentemente, perde objetos necessários para tarefas ou atividades escolares.
- Distrai-se facilmente.
- É esquecido nas atividades diárias.

Sintomas de Hiperatividade e Impulsividade

- Movimenta ou torce mãos e pés com frequência.
- Frequentemente, movimenta-se pela sala de aula ou outros locais.
- Corre e faz escaladas com frequência excessiva quando esse tipo de atividade é inapropriado.
- Tem dificuldades de brincar tranquilamente.
- Frequentemente, movimenta-se e age como se estivesse "ligada na tomada".
- Costuma falar demais.
- Frequentemente, responde às perguntas de modo abrupto, antes mesmo que elas sejam completadas.
- Frequentemente, tem dificuldade de aguardar sua vez.
- Frequentemente, interrompe os outros ou se intromete.



- O diagnóstico do tipo **desatenção predominante** exige ocorrência de 6 ou mais sinais e sintomas de desatenção.
- O diagnóstico do tipo **hiperativo/impulsivo** exige 6 ou mais sinais e sintomas de hiperatividade e impulsividade.
- O diagnóstico do tipo **combinado** requer 6 ou mais sinais e sintomas de cada critério de **desatenção** e **hiperatividade/impulsividade**.

COMO É O TRATAMENTO?

O tratamento do TDAH é **multidisciplinar** e tem como objetivo o **manejo dos sintomas**, podendo envolver medicamentos, psicoterapia, orientação psicopedagógica, entre outras estratégias.



MAS COMO O TDAH SE MANIFESTA NA VIDA ADULTA?

Na vida adulta, o TDAH pode apresentar características bem específicas, prejudicando as relações sociais e frequentemente também a vida profissional. O jovem/adulto com TDAH pode manifestar, por exemplo:

- Dificuldade para tomar iniciativa;
- Falta de planejamento;
- Esquecimento;
- Problemas de autocontrole;
- Dificuldade em dividir e focar a atenção (até mesmo numa conversa);
- Fala acelerada ou demasiada;
- Dificuldade em ouvir o outro;
- Responde as perguntas de forma precipitada antes de terem sido terminadas;
- Desorganização;
- Baixa concentração e intolerância ao estresse;
- Impaciência;
- Movimentação excessiva em momentos inapropriados;
- Tendência em colocar-se em risco;
- Dificuldades de atenção no trânsito.



MAS COMO O TDAH SE MANIFESTA NOS ESPAÇOS ESCOLARES?

O TDAH pode trazer uma **série de implicações** nos espaços escolares, tendo em vista que o aluno com o referido transtorno pode manifestar comportamentos como:

- **Dificuldade em concentrar-se nas atividades** propostas pelo professor;
- **Dificuldade em manter-se sentados** em suas carteiras;
- Podem **favorecer a distração da turma** em decorrência do comportamento agitado;
- **Conversas frequentes** em momentos inapropriados;
- **Dificuldade em realizar as atividades propostas** no tempo previsto;
- **Dificuldade em organizar** sua própria rotina de estudos;
- **O aluno com TDAH** não necessariamente terá **dificuldade de aprendizagem**, visto que **pode apresentar inteligência normal ou mesmo acima da média**, necessitando em alguns casos apenas **aprender a manejar os sintomas do transtorno**.





O QUE O PROFESSOR PODE FAZER PARA AUXILIAR ESSE ALUNO?

O aluno com TDAH apresenta especificidades que precisam ser consideradas no planejamento docente. Como seu grande problema está em **manter a concentração, o foco e o controle de sua agitação/impulsividade**, é importante que o professor adote **determinadas estratégias que favoreçam a aprendizagem do aluno com o transtorno.**

! SUGESTÕES

- Buscar **orientações dos profissionais especializados** a fim de definir as **estratégias individualizadas** para o aluno com TDAH;
- Acomodar o aluno em **sala de aula** de maneira **estratégica: longe de distrações** (como janelas/portas) e mais **próximo ao professor e a colegas** que possa ajudá-lo;
- Deixar **claras e visíveis** para o aluno a **rotina** e as **instruções** para realização de **cada atividade** proposta;
- Ser o **mais claro possível sobre as tarefas** a serem realizadas, estabelecendo sempre **prazos** (adequados) e **regras**;

- Usar **recursos variados e atrativos** para **estimular a concentração** do aluno ao conteúdo que está sendo ensinado;
- Dividir as **atividades em blocos**, passando uma **instrução por vez**, de preferência mantendo contato visual;
- **Adequar as avaliações** às características do aluno, propondo, por exemplo, **questões mais objetivas** e oferecendo **maior tempo** para a realização;
- Ajudar o aluno a **organizar os materiais das aulas**, bem como sua **rotina de estudos**.

O ALUNO COM TDAH NO IFG: COMO AGIR?

Ao suspeitar que um aluno apresente sintomas de TDAH, o primeiro passo é **contactar o NAPNE**, a fim de **encaminhar para diagnóstico especializado** e, caso confirmado o diagnóstico, **definir as melhores estratégias de atendimento individualizado**.

O apoio da família, bem como sua devida orientação pelo NAPNE e/ou profissionais de apoio, é de suma importância, sobretudo nos casos de alunos menores de idade.



O ALUNO COM TDAH É UM ALUNO PLENAMENTE CAPAZ DE APRENDER E DESEMPENHAR AS ATIVIDADES, APENAS POSSUI ESPECIFICIDADES!

ESPECIFICIDADES QUE PRECISAM SER CONSIDERADAS NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

São alunos que precisam de **apoio para organizar sua rotina** e de estratégias para minimizar distrações.

Apoio multidisciplinar pode ajudar muito nestes casos e, no IFG, os encaminhamentos necessários, bem como as **orientações** aos professores, pais e responsáveis, ficam a cargo do **NAPNE**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aluno com TDAH é alguém que demanda um atendimento diferenciado de modo a minimizar os efeitos que o transtorno provoca sobretudo em sua vida acadêmica.

Este aluno deve ter assegurado seu direito à educação, conforme prevê a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei n.º 9394/96. Assim, cabe aos sistemas de ensino criar condições reais para que este direito seja viabilizado.

Desta maneira, é importante que este aluno possa contar com apoio adequado, tanto por parte do professor quanto da família, e de uma equipe multidisciplinar capaz de oferecer o acompanhamento adequado. O atendimento médico (inclusive em alguns casos medicamentoso) e psicológico é indispensável para o bom desenvolvimento do aluno com TDAH, uma vez que nem tudo pode ser solucionado pelos profissionais da educação.

Entretanto, no que tange ao atendimento pedagógico, é preciso assegurar ao professor a adequada capacitação para lidar com este aluno, além do apoio pedagógico a ser oferecido, no âmbito do IFG, pelo NAPNE, núcleo responsável por realizar o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas, bem como os encaminhamentos necessários.

Espera-se, com esta publicação, ter conseguido contribuir um pouco com esta formação, esclarecendo o TDAH e seus impactos na vida escolar do aluno com o transtorno, além de apresentar algumas sugestões sobre como lidar com este aluno em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

APA (American Psychiatric Association). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARCLEY, Russel A (org.). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: Manual para diagnóstico e tratamento. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: atualização diagnóstica e terapêutica. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SULKES, Stephe B. Transtorno de deficit de atenção/hiperatividade (TDA, TDAH). 2018. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/transtorno-de-deficit-de-atenção-hiperatividade-tda-tdah> acesso em 15 mar. 2021.